

INFRAESTRUTURA

Lançado o edital para recuperação do pavilhão 1 da Maesa, em Caxias do Sul

A prefeitura de Caxias do Sul publicou no Diário Oficial o edital para a obra de reforço estrutural e cobertura do pavilhão 1 da Maesa, local que vai receber, futuramente, o Museu do Trabalho e da Indústria. A abertura das propostas está marcada para o dia 12 de novembro. O investimento é na ordem de R\$ 900 mil e o recurso é proveniente de emenda parlamentar federal. A obra não poderá exceder o prazo de 90 dias consecutivos.

A licitação foi publicada menos de um mês após a reforma ser aprovada em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural (Compahc). A reunião foi realizada após notificação extrajudicial do município, reforçando a existência de risco iminente de colapso estrutural da cobertura histórica e responsabilizando os integrantes do conselho caso não votassem a pauta imediatamente. O local está interditado devido ao risco de desabamento do telhado, conforme recomendação do Ministério Público.

O secretário de Planejamento e Parcerias Estratégicas, Antônio Feldmann, destaca a importância da licitação. “Essa licitação marca o primeiro passo de uma

grande jornada e de uma grande expectativa em toda a comunidade de Caxias do Sul. Marca o início de um processo de obras para a recuperação, restauração, revitalização do Complexo da Maesa, nosso patrimônio histórico que a gente pretende fazer com que ao longo do tempo seja um espaço em que a comunidade possa utilizar, um espaço com o Museu do Trabalho e da Indústria, com o mercado público, com lojas de conveniência, com gastronomia”, disse.

Feldmann informa também sobre a reabertura do edital de concessão da Maesa. Segundo o secretário, o projeto de lei autorizando a concessão de uma outra parte da Maesa, que é todo lado leste, está na Câmara de Vereadores. “A ideia é, em breve, também lançar o edital da concessão e outras intervenções que deverão ser feitas para que a gente possa cumprir as determinadas fases para que a gente possa ter, então, toda a recuperação, restauração, revitalização desse espaço histórico, que há uma grande expectativa da comunidade caxiense para que possa, num futuro breve, utilizar como um grande espaço de encontro, de convivência, de arte e cultura”, ressalta.



SEPLAN/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Reforma ocorrerá após avaliação sobre risco de colapso da estrutura existente

9 NOVA PETRÓPOLIS - O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Nova Petrópolis recebeu uma capacitação sobre a Lei Lucas, ministrada pelos Bombeiros Voluntários de Nova Petrópolis. A atividade contou com momentos teóricos e práticos voltados à prevenção de acidentes e aos primeiros socorros. O momento foi marcado por aprendizado, troca de experiências e construção coletiva, contribuindo para qualificar o trabalho das equipes e ampliar a segurança nos serviços oferecidos à comunidade.

TURISMO

Vale do Rio Pardo terá ferramenta voltada à inteligência turística

RODRIGO NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Com a criação do painel, região pretende identificar potencialidades de cada município e o que é preciso melhorar no setor

O Vale do Rio Pardo será a primeira região do Rio Grande do Sul a contar com uma ferramenta de inteligência turística capaz de medir a competitividade dos destinos e orientar o desenvolvimento do setor a partir de indicadores técnicos. O projeto piloto do Painel de Inteligência Turística Sustentável (PITS) permitirá identificar o que cada município oferece de melhor, quais aspectos precisam ser aprimorados e onde concentrar esforços e investimentos para ampliar a atração de visitantes. A iniciativa foi oficializada durante a Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, com a assinatura de um convênio no estande da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp).

O levantamento começa nesta semana, com a previsão de apresentar os primeiros diagnósticos até o fim de novembro. Desenvolvido pela Tornare Consultoria, em parceria com a Welcoming Hub, o projeto propõe uma nova metodologia de avaliação do turismo, baseada em três indicadores complementares.

O Índice de Hospitalidade do Destino (IHD) considera a experiência do visitante, desde a quali-

dade do atendimento até aspectos como infraestrutura e conectividade. O Índice de Atratividade Turística (IAT) reúne a percepção dos gestores municipais sobre as condições e o estágio de desenvolvimento da atividade. A combinação dessas informações permitirá estabelecer o Índice de Competitividade do Destino (ICD), que servirá de referência para identificar prioridades, acompanhar avanços e orientar estratégias de qualificação.

Conforme a pesquisadora Vanessa Welter, responsável pela apresentação da metodologia, o principal diferencial está na possibilidade de transformar informações em decisões concretas. “O turismo precisa ser planejado com base em evidências. Ao compreender como o visitante percebe cada destino e relacionar essa experiência com a realidade identificada pelos gestores, conseguimos reconhecer fragilidades, valorizar potencialidades e estabelecer prioridades. O painel permitirá que os municípios saibam onde precisam melhorar e quais oportunidades podem ser melhor aproveitadas”, explica.

A escolha da Oktoberfest para a formalização do convênio

também reforça o significado da iniciativa. Uma das principais manifestações culturais e turísticas do Estado, a festa demonstra a capacidade do setor de mobilizar a economia, preservar tradições e projetar a identidade regional. Com a primeira etapa dedicada ao levantamento de dados e à aplicação dos indicadores, o Painel de Inteligência Turística Sustentável deverá estabelecer um diagnóstico das condições de desenvolvimento turístico dos municípios participantes.

A metodologia também prevê etapas posteriores de estruturação dos Conselhos Municipais de Turismo (Comtur), elaboração de planos municipais, seminários de sensibilização e capacitações, dentro de um planejamento de até 12 meses. Os resultados serão apresentados periodicamente, permitindo acompanhar a evolução dos destinos e identificar oportunidades de melhoria. Mais do que reunir informações, a proposta é oferecer aos gestores uma base técnica para definir prioridades, qualificar políticas públicas e fortalecer o turismo como atividade estratégica para o desenvolvimento econômico do Vale do Rio Pardo.

MUNICÍPIOS

Gramado inicia revisão do Inventário do Patrimônio Histórico

A prefeitura de Gramado deu início à revisão do Inventário do Patrimônio Histórico do município. O projeto é conduzido por uma equipe técnica municipal integrada pelo museólogo Márcio Dillmann, pelo historiador e coordenador de Patrimônio Histórico,

Wanderley Cavalcante, e pela arquiteta Tatiana Ferreira da Silva.

O inventário atua como um banco de dados unificado que constrói uma memória documental pública, reunindo fichas e históricos de bens materiais e imateriais, paisagens naturais e culturais,

sítios históricos e a memória simbólico-afetiva dos cidadãos.

No âmbito financeiro, o inventário atua como pré-requisito para a atração de investimentos e para o acesso a recursos e repasses de fundos de incentivo à cultura e editais.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros